

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INSTITUTO DE HISTÓRIA

MINICURSO TRAJETÓRIAS DOCENTES

Docente: Aliny Dayany Pereira de Medeiros Pranto

Discente: Júlia Lopes Coelho Rodrigues

Exceção

Em um tempo passado,

Uma menina que morava em um lugar bem distante não gostava muito dos brinquedos que tinha. Na verdade, sempre seu objetivo parecia querer contrariar aqueles com quem vivia. Ela trocava as bonecas por bolinhas, e jogava triângulo com os amigos e não amigas. O campo sempre foi sua obsessão, os gols convertidos eram motivo de respeito, já que sua presença era uma abominação.

Na escola, as regras eram uma limitação, porque saia ou short não era uma opção, mas sim uma coerção. E adivinha? o caderno não era de herói e sim de garotinha. Mas ela, por não querer ser motivo de desilusão, compensou o fato da não adaptação por fazer uma boa avaliação. Seus pais não percebiam o que a garota tinha, mas suas notas altas no final das contas sempre a aprovaria. E foi nisso que ela se apegou, por ser diferente, tem que mostrar sempre seu valor.

E por ter uma nota exemplar, seus professores começaram a notar. Seu comprometimento escolar a tornou peculiar. Os que a apoiavam por ser exceção, logo tiveram sua admiração. Os professores eram os únicos que sabiam o que a menina tinha, e a incentivaram porque só eles enxergavam onde ela chegaria. E ela, por conta dessa aproximação, percebeu sua inspiração.

Ela passou no vestibular, mais uma vez com uma nota exemplar. Mas essa prova era diferente, nada seria igual dali pra frente. A menina se transformou no que mais queria, ou seja, naqueles que a entendia. Estudando sobre o que a menina queria, ela finalmente se entenderia. Apesar de antes presa em seu mundo particular, a História fez seu mundo se ampliar. E a História transformada em histórias fez ela pela vida, se apaixonar.

E logo após se encontrar e se gostar, ela também começou a amar. Esse amor também não era convencional, mas ela já tinha aprendido que da maioria, ela não era igual. E apesar de se encontrar finalmente em um lugar mais plural, o apoio

desse amor foi fundamental. E assim, ela não desistiu e de frente a tudo que a menina acreditava, ela resistiu.

E dizendo não à escolarização que tanto a puniu, hoje ela com seus alunos é muito mais gentil. E para eles, ela agora é motivo de admiração, já que encontram nela aquilo que outras pessoas têm aversão.